



General Mourão participa de *live* no SINICON

Com uma visão estratégica e bastante positiva, sobre a realidade do setor da construção no Brasil, o vice-presidente da República, General Hamilton Mourão participou de uma *live* promovida pelo SINICON – Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, Brasinfra – Associação Brasileira dos Sindicatos e Associações de Classe de Infraestrutura e Arko Advice.

Em sua explanação, mediada por Alexandre Tostes, presidente do SINICON e Emir Cadar Filho, presidente da Brasinfra, o vice-presidente enfatizou a importância do setor, por ser um grande gerador de emprego e renda, de forma a movimentar a economia, já que está presente - inclusive - em ambientes mais recônditos.

Mourão comentou sobre as medidas tomadas pelo Governo Federal, para enfrentar a crise do COVID19 que “foram eficazes e eficientes, para preservar empregos formais e a capacidade de geração de

empregos, conseguindo amenizar as três curvas negativas: social, emprego e PIB. As previsões mais catastróficas não se confirmaram. Estamos em um repique de inflação, mas que é uma inflação de demanda, o próprio mercado se adaptará”.

Neste sentido, o vice-presidente ratificou que a infraestrutura é um vetor para o aumento da produtividade. “Precisamos alavancar os investimentos em infra e dar espaço, que a nossa engenharia sempre teve. O Brasil tem tradição em grandes obras e em Engenharia”. Ele citou obras como Itaipu e a Ponte Rio-Niterói. “Existem milhares de obras, espalhadas de norte a sul e rodovias rasgadas nos mais diferentes tipos de terreno. A agenda de infraestrutura é um dos pilares fundamentais”, ressaltou.

Mourão enfatizou que o Brasil tem plenas condições de progredir, para ser uma grande potência, em especial nas áreas: agroambiental, industrial e



infraestrutura. Neste último caso, para garantir o escoamento de produtos e a circulação rápida e adequada de pessoas de maneira mais digna e rápida possível. O vice-presidente reafirmou a necessidade de ferrovias para grãos, portos modernos, melhoria nos aeroportos e na cabotagem, além de infraestrutura em energia, como óleo e gás.

Também falou sobre a importância das grandes reformas, como a tributária e a administrativa. Ainda, em seu discurso, destacou a importância do setor privado e do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos), aliado à segurança jurídica, de maneira a gerar ambiente de negócios estável. "Os investidores internacionais estão prontos, para aportar seus recursos. Seja Ásia ou Oriente Médio, que tem fundos significativos, mas sem nos esquecermos dos investidores internos. É preciso fazer um link entre capital e Estado, de modo a atender aos anseios da população".

Saneamento básico - O novo Marco do Saneamento Básico também foi tema da conversa, lembrando que 100 milhões de famílias não têm esgoto e nem água. "É obra que emprega muita gente. Os gestores precisam entender isto, em especial os municipais.

Amazônia - Mourão lembrou que a Amazônia ainda é uma região muito pouco integrada, ao restante do país. "Em se tratando de Amazônia profunda, as estradas são as hidrovias. Os projetos devem contemplar a Amazônia, com pequenos portos".

Rememorou que Roraima não é um Estado integrado nem energeticamente com o Brasil, se abastecendo com energia termoeletrica - a mais poluente. Ele acredita na uso da energia solar, para a reunião.

Os temas água e biodiversidade também não foram esquecidos, pelo vice-presidente. "É preciso falar em desenvolvimento com sustentabilidade. Não é possível desenvolvimento com predatório".



Para rever a live clique no play.